

TURISMO ACESSÍVEL: ESTUDO DE CASO DE HOTEL 3 ESTRELAS EM FORTALEZA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Renata Melo Araujo, Sabrina Caetano da Silva, Zilsa Maria Pinto Santiago

Este artigo é um recorte da pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujo objetivo é verificar a condição do setor hoteleiro, especificamente de Fortaleza, de receber turistas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Pretende-se com isso, contribuir com as políticas públicas na promoção de ações de melhoria da qualidade espacial para inclusão no setor de turismo na cidade de Fortaleza. Neste trabalho foi analisado um dos hotéis da orla principal da cidade, classificado com 3 estrelas, para aplicação da Metodologia Avaliação Pós-Ocupação, proposta por Ornstein (1992), com desenvolvimento de relatório técnico seguindo um checklist, complementado com o registro fotográfico e avaliação in loco. Foram avaliados desde o entorno da edificação, acessos, as áreas comuns, como restaurante, área de lazer e circulação, até uma das unidades consideradas acessíveis, simulando o todo o caminho que o hóspede desde seu desembarque até sua instalação e demais atividades no hotel. Após levantados os pontos positivos e as inadequações, foram feitas recomendações no sentido de adequar as irregularidades encontradas considerando os sete princípios do Desenho Universal, que possam garantir o uso equiparável, flexível, simples e intuitivo, de informação perceptível, com poucos riscos de ações involuntárias, que demandem pouca exigência de esforço físico e com tamanho e espaço para o acesso e o uso.

Palavras-chave: Acessibilidade. Desenho Universal. Turismo Acessível. Hotel Acessível.